

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1931.

Meu caro Pilla

Inicio esta congratulando-me com o eminente chefe e amigo pelo encontro de Cachoeira, do qual advirão, sem duvida, para o nosso Rio Grande e para o paiz inteiro beneficios incalculaveis. Ha tres mezes, quando da ida do Anor para ahi, tive oportunidade de lembrar-te a conveniencia desse encontro e, depois, em cartas, considere-o, não sómente conveniente, mas indispensavel. Exulto em ver que o meu ponto de vista mereceu o apoio das correntes politicas gauchas. E isso porque estou certo de seus grandes effeitos nos destinos do Brasil.

O Collor chegou, hontem, do Norte e reassumiu, hoje, as suas funcções no Ministerio do Trabalho. Será o portador desta. Elle te explicará bem o ambiente que temos vivido nestes ultimos dez dias. Primeiramente, a crise sobrevinda no seio do governo devido á lei marcial; depois a derrocada do governo civil de S. Paulo e, por ultimo, a sahida do ministro Witacker da pasta da Fazenda. E já se annunciam para breve outras coisas...

Tudo isso mostra a confusão reinante no scenario politico nacional. Por isso mesmo, creio ser chegado o momento opportunõ para o Rio Grande definir a sua posição. Desse pensar é tambem o dr. Assis, com quem tenho trocado idéas a respeito diariamente.

É indisfarçavel que a confusão tem augmentado á medida que se observa a preponderancia dos tenentes. Qual será, entretanto, o objectivo dessa confusão? Parece-me — e creio não andar errado — que tudo visa entravar os entendimentos em favor da Constituinte. Pelo menos, a reacção se accentuou depois das primeiras palestras ahi do João Neves.

Pelo João Neves, o dr. Assis Brasil e eu scientificámos o presado amigo de nosso proposito caso se concretizassem as ameaças contra o Collor, proposito aliás de que demos sciencia ao dr. Getulio. Nesse proposito estamos ainda agora, conforme foi ratificado, hontem,



na casa do dr. Assis. E isso porque a offensiva contra o Collor tomou novo alento e maior vigor. Elle te dirá melhor pessoalmente as coisas.

Sendo, como parece ser, uma reacção contra a attitude do Rio Grande em favor da Constituinte, poderemos, nesta conjuntura, cruzar os braços? Não resta duvida que o Rio Grande tem grande saldo a seu favor. Silenciar ante o ambiente de desprestigio que se crêa para seus homens, não parece procedimento recommendavel. O Rio Grande, que tem grandes responsabilidades, justamente pela attitude de seus homens, não pode ficar á margem dos acontecimentos.

Aqui fico esperando uma resposta de tua parte. O Collor pôr-te-á ao par da verdadeira situação. Dê forma que, pelo avião de sexta-feira, aguardarei carta tua. Ella é necessaria para meu governo e do dr. Assis.

Com os meus saudaes, envio-te affectuoso abraço.

(Ass.) Baptista Lusardo